

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) A Lei nº 6.316/1975, que regulamenta a profissão de fisioterapeuta no Brasil, estabelece de forma taxativa que a atuação do profissional se restringe ao ambiente hospitalar e ambulatorial, desconsiderando a possibilidade de intervenções no domicílio ou em comunidades, o que diverge da abrangência preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a reabilitação integral.

22-(IBED) Em um paciente com lesão medular alta (C5-C6 completa) há 3 meses, a prescrição de um programa de exercícios que vise exclusivamente ao fortalecimento muscular de grupos remanescentes, sem a devida consideração à manutenção da amplitude de movimento articular passiva e à prevenção de complicações secundárias como a ossificação heterotópica, representa uma conduta fisioterapêutica incompleta e não alinhada às melhores práticas em neuroreabilitação.

23-(IBED) A fase de consolidação primária de uma fratura de tíbia submetida a fixação interna rígida permite, de imediato, a aplicação de cargas axiais progressivas significativas, fundamentada na teoria de Wolff, que postula a necessidade de estímulo de compressão para otimizar a formação calosa, mesmo na ausência de completa união radiográfica.

24-(IBED) A abordagem fisioterapêutica na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) deve priorizar a elevação da pressão parcial de oxigênio (PaO₂) por meio de ventilação mecânica não invasiva contínua, mesmo em fases de relativa estabilidade clínica, negligenciando a importância do treinamento de músculos respiratórios e da reeducação da tosse, que são intervenções de menor impacto na sobrevida a longo prazo.

25-(IBED) A avaliação funcional de um idoso institucionalizado com histórico de múltiplas quedas deve focar exclusivamente na força muscular dos membros inferiores, sem a inclusão de testes de equilíbrio estático e dinâmico, como o Timed Up and Go (TUG) ou a Escala de Equilíbrio de Berg, pois a etiologia primária das quedas nesta população é invariavelmente a sarcopenia.

26-(IBED) A cinesioterapia passiva, quando aplicada de forma isolada e sem acompanhamento ativo ou ativo-assistido em pacientes com seqüela de acidente vascular encefálico (AVE) crônico, é capaz de promover a neuroplasticidade cortical necessária para a recuperação motora significativa, desconsiderando que a participação ativa do paciente é fundamental para o aprendizado motor.

27-(IBED) Em um quadro de disfunção temporomandibular (DTM) de origem miofascial, a eletroterapia, especificamente a terapia combinada de ultrassom e corrente russa, é considerada a modalidade de escolha para o relaxamento muscular e redução da dor, superior às técnicas manuais de liberação miofascial e alongamento passivo, que possuem evidência científica limitada para essa condição.

28-(IBED) A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) preconiza que a fisioterapia na atenção primária deve ser predominantemente reabilitadora, atuando na recuperação de agravos já instalados, e não se estende à promoção da saúde e à prevenção de doenças e incapacidades, que são competências exclusivas de outras categorias profissionais da equipe multiprofissional.

29-(IBED) A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em domicílio, durante a assistência fisioterapêutica, é obrigatória apenas em casos de pacientes com doenças infectocontagiosas de transmissão aérea confirmada, sendo dispensada em situações de pacientes imunodeprimidos ou com colonização por múltiplos microrganismos resistentes, devido à menor carga viral ou bacteriana em ambiente doméstico.

30-(IBED) A fisioterapia dermatofuncional, ao atuar na reabilitação de pacientes pós-queimados, deve focar primordialmente na redução das seqüelas estéticas e na melhora da autoimagem, minimizando a importância da prevenção e tratamento de contraturas cicatriciais e da recuperação funcional da amplitude de movimento, que são aspectos secundários em relação ao bem-estar psicológico do paciente.

31-(IBED) A mensuração da força muscular respiratória, por meio da pressão inspiratória máxima (P_Imáx) e pressão expiratória máxima (P_Emáx), é um indicador direto da mecânica pulmonar obstrutiva, sendo o valor de P_Imáx intrinsecamente correlacionado com o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) em pacientes com doença pulmonar intersticial, o que permite inferir um padrão obstrutivo quando este valor está reduzido.

32-(IBED) No contexto da fisioterapia em terapia intensiva, a mobilização precoce de pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) em ventilação mecânica é contraindicada em presença de hipotensão arterial necessitando de drogas vasoativas, visto que a prioridade se dá à estabilização hemodinâmica, independentemente do tempo de permanência no leito ou da prevenção da polineuropatia do doente crítico.

33-(IBED) A terapia com ultra-som pulsado de baixa intensidade é um recurso fisioterapêutico que atua predominantemente pela elevação térmica dos tecidos profundos, sendo seu principal mecanismo de ação a bioestimulação da síntese de colágeno via aquecimento tecidual, o que o torna ideal para a fase inflamatória aguda de lesões musculoesqueléticas com edema significativo.

34-(IBED) A intervenção fisioterapêutica na incontinência urinária de esforço (IUE) feminina, baseada no treinamento dos músculos do assoalho pélvico (MAP), deve ser complementada com a eletroestimulação funcional de baixa frequência apenas em casos de falha terapêutica da cinesioterapia isolada, uma vez que a contração voluntária dos MAP é sempre superior à resposta fisiológica induzida pela estimulação elétrica.

35-(IBED) Situação hipotética: Uma gestante no terceiro trimestre, sem intercorrências, apresenta disfunção da sínfise púbica com dor significativa. Assertiva: A conduta fisioterapêutica ideal inclui a prescrição de exercícios de alto impacto para fortalecimento global da musculatura do core, visando à estabilização pélvica, o que é seguro para o binômio mãe-feto nesta fase.

36-(IBED) A bipedestação precoce em crianças com paralisia cerebral, mesmo sem controle do tronco, deve ser incentivada unicamente por meio de órteses dinâmicas que permitam o movimento ativo dos membros inferiores, negligenciando a importância do controle postural proximal e do suporte de peso em dispositivos passivos para o desenvolvimento das reações de retificação.

37-(IBED) A avaliação biomecânica da marcha em atletas com dor femoropatelar deve se restringir à análise bidimensional da patela, desconsiderando a importância da avaliação da rotação interna do fêmur, da pronação excessiva do pé e da abdução do quadril durante a fase de apoio, que são fatores etiológicos primários na fisiopatologia da síndrome.

38-(IBED) Segundo o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, é prerrogativa do fisioterapeuta, em qualquer circunstância, intervir em pacientes sem consentimento informado, desde que a conduta seja tecnicamente justificada, em especial em situações de emergência ou quando o paciente apresenta-se inconsciente, o que sobrepõe o princípio da autonomia individual.

39-(IBED) A termoterapia superficial, como compressas quentes, é contraindicada em pacientes com doenças cardiovasculares descompensadas, como insuficiência cardíaca congestiva, devido ao risco iminente de vasodilatação generalizada e consequente aumento do retorno venoso e da sobrecarga cardíaca, o que pode agravar o quadro clínico.

40-(IBED) A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência prioriza o modelo médico-centrado de reabilitação, focando na cura da doença ou limitação, e subestima a importância do modelo biopsicossocial, da participação social e da inclusão, que preconizam a remoção de barreiras e a garantia de direitos.

41-(IBED) Situação hipotética: Um fisioterapeuta, durante a avaliação de um lactente pré-termo com displasia broncopulmonar, identifica broncoespasmo significativo. Assertiva: A conduta imediata mais apropriada é a aplicação de manobras de higiene brônquica vibratórias e percussivas vigorosas para a mobilização de secreções, uma vez que a dispneia é o sintoma primário a ser combatido.

42-(IBED) A eletroterapia, especificamente a corrente russa, é a modalidade de escolha para a reeducação muscular de músculos pélvicos em pacientes com avulsão da inserção distal do levador do ânus, devido à sua capacidade de recrutar fibras tipo II de forma seletiva, sem a necessidade de contração voluntária do paciente, o que otimiza o resultado terapêutico em lesões neurológicas periféricas completas.

43-(IBED) A atuação do fisioterapeuta em saúde coletiva se restringe à identificação de indivíduos com déficits funcionais por meio de rastreamentos populacionais e à elaboração de planos de tratamento individuais, desconsiderando a elaboração e implementação de programas de prevenção de quedas para idosos ou de promoção da saúde postural em ambiente laboral.

44-(IBED) A análise da marcha de um idoso com doença de Parkinson que apresenta freezing é mais bem avaliada em ambiente ambulatorial controlado, com a utilização de tapetes de força, em detrimento da observação em situações cotidianas desafiadoras, como transpor obstáculos ou iniciar a marcha em espaços apertados, que são mais propícias a desencadear o fenômeno.

45-(IBED) No manejo da dor crônica regional complexa (DCRC) tipo I, a termoterapia profunda, como o ultrassom contínuo, é a intervenção de escolha, em detrimento da terapia espelho e da dessensibilização tátil, devido à sua eficaz ação anti-inflamatória e analgésica que abrange as alterações autonômicas e tróficas inerentes a esta síndrome.

46-(IBED) A avaliação da função pulmonar em crianças com fibrose cística deve ser realizada exclusivamente por meio de espirometria, desconsiderando outras ferramentas como a capnografia e a oximetria de pulso contínua, que fornecem informações limitadas sobre a gravidade da doença e a eficácia das intervenções fisioterapêuticas.

47-(IBED) O processo de reabilitação integral de pessoas com deficiência, conforme as diretrizes do SUS, implica que a fisioterapia deve atuar de forma desvinculada de outras especialidades e da comunidade, promovendo a autonomia do paciente sem a necessidade de articulação com os serviços de assistência social ou de educação para a efetivação da inclusão.

48-(IBED) A utilização da crioterapia no tratamento de lesões agudas deve ser aplicada por períodos prolongados, acima de 20 minutos por sessão, para garantir a efetiva redução do fluxo sanguíneo e da atividade metabólica, prevenindo assim o edema, sem o risco de lesão tecidual por isquemia ou neuropatia periférica.

49-(IBED) A ergonomia ocupacional, ao propor adaptações no ambiente de trabalho para prevenção de lesões, deve focar primordialmente na aquisição de equipamentos de última geração, subestimando a importância da capacitação dos colaboradores sobre postura correta e técnicas de levantamento de peso, que são intervenções de menor custo e impacto preventivo.

50-(IBED) A humanização do atendimento em fisioterapia implica uma abordagem exclusivamente empática e acolhedora, desconsiderando a necessidade de comunicação clara e objetiva sobre o prognóstico e as opções terapêuticas, bem como a promoção da autonomia do paciente na tomada de decisões relativas ao seu tratamento, aspectos que podem ser percebidos como excessivamente técnicos e desumanizantes.